

## TRECHOS DE LETRAS DE ROBSON POETA DO RAP

Fim de semana, trio elétrico em cada esquina  
A alienação é quem nos extermina  
Um hematoma histórico nos amedronta  
Deixa o povo perdido que nem barata tonta  
Castro Alves imobilizado: minha angústia  
A poesia apanhando da indústria

**Robson Poeta do Rap**

Pela rua sinto a chicotada  
As leis que fazem a violência organizada  
Mão na cabeça, tapa nos culhão  
O colonizador comprou nossos irmãos  
Deu farda ,cacetete, influenciou  
Gente-da-gente a se sentir superior

**Robson Poeta do Rap**

Idéia forte pra prevalecer  
Nossa identidade, nosso jeito de ser  
Falando gírias ou não seremos competentes  
Contra a cultura que destroi a cultura da gente

**Robson Poeta do Rap**

Minha cara é cantar rap, movimentar negritude.  
Na universidade da favela Sou Robin Hood  
nordestino, na luta, na batalha.  
Quero do bom e do melhor, não me contento com as migalha.

**Robson Poeta do Rap**

Infância violentada, resumo do país  
A expressão da liberdade num rabisco de giz

**Robson Poeta do Rap**

Se a sociedade qué cagente seja tudo igual  
Puruma questão de cultura, sou marginal  
Iztô a margem, jogado, do lado de fora  
Dessa civilização que apavora  
Desse vício, desse câncer prepotente  
Que fabrica miséria e se faz de inocente  
Não quero ser mais um filho da periferia  
Carimbado com erro de ortografia  
Condenado culturalmente, violentamente  
A vadiá nesse mundo izcludente  
Sem perspectivas, sepultado  
Nas alucinações deste mundo globalizado

**Robson Poeta do Rap**

Que a minha rebeldia não se perca no vento.  
Eu tenho os pés cravados no chão, competência e talento.  
Pesquise a História do Meu Povo.

É que eu não quero cometer os mesmos erros de novo.  
No imaginário popular adentro, equilibrista.  
Não gasto meu dinheiro em consultório de analista.  
Como os grandes escritores das Academia.  
No Rap eu sou poeta, imortal pra periferia.

**Robson Poeta do Rap**